

Cuidando do envelhecer de modo interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde

Introdução

O envelhecimento populacional, decorrente da queda nas taxas de mortalidade e de fecundidade, aumento da expectativa de vida ao nascer e melhoria das condições de vida e dos serviços de saúde, é um dos maiores desafios da saúde pública (VASCONCELOS; GOMES, 2012). Esse fenômeno ocasiona o aumento de demanda dos serviços, a maior expressão de doenças próprias do envelhecimento e a necessidade de se encontrar meios para incorporar os idosos em programas e projetos de promoção de saúde, prevenção de agravos, vida ativa e inserção social. Desse modo, foi necessária uma adequação da legislação brasileira relativa aos cuidados com os idosos. Na década de 90, a criação e a regulamentação da Política Nacional do Idoso asseguraram os direitos desse grupo, promovendo autonomia, integração e participação na sociedade, além da garantia do direito à saúde em todos os níveis de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS) (WANDERBROOKE; OJEDA, 2012). Em 2003, foi sancionado o Estatuto do Idoso destinado a garantir os direitos e interesses da pessoa idosa. Posteriormente, em 2006, a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) foi promulgada com o objetivo de recuperar, manter e promover a autonomia dos idosos, por meio de medidas coletivas e individuais de saúde, de acordo com princípios e diretrizes do SUS (BRASIL, 2006).

O cuidado integral e humanizado para a população idosa traz a necessidade de ações interprofissionais e intersetoriais no território local, com foco na promoção de saúde e prevenção de agravos, com intuito de melhorar a qualidade de vida, a autonomia, o autocuidado e o empoderamento (MORAES; APRATTO JÚNIOR; REICHENHEIM, 2008).

Finalidade da experiência

O Centro de Saúde Cidade Ozanan (CSCO), localizado no Distrito Sanitário Nordeste, tem uma população de 5.132 idosos, o que representa 26,57% da população da Unidade Básica de Saúde (UBS), segundo dados do cadastro familiar de Abril de 2018. Nesse cenário, considerando a importância da atuação em equipe interdisciplinar, o desenvolvimento de ações intersetoriais e a integração ensino – serviço – comunidade, foi organizado um projeto de intervenção destinado ao cuidado integral para a população idosa, por meio de ações de promoção da saúde, com a participação de profissionais da UBS e residentes em saúde do idoso do Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB).

Metodologia

No dia 01 de Outubro comemora-se o Dia da Pessoa Idosa e, dessa forma, optou-se por realizar o projeto neste mês, com divulgação aos usuários pelos profissionais das

equipes da UBS, por meio de cartazes fixados na unidade e na Usina de Cultura e através da Comissão Local de Saúde.

A Usina de Cultura é um espaço cultural, localizado na área de abrangência do CSCO, com diversas atividades para a comunidade, como a biblioteca comunitária, grupos de artesanato, ações para crianças, adolescentes e adultos, sendo um importante parceiro local para o desenvolvimento de ações de saúde. O espaço favorece a intersetorialidade, consistindo em um recurso local no cuidado integral à saúde da população, em parceria, já consolidada, com o Centro de Saúde para o desenvolvimento de diversas atividades, como o Lian Gong, ação para entrega da Caderneta do Idoso, o presente projeto, entre outros.

O projeto foi organizado em quatro encontros semanais (os três primeiros na Usina de Cultura e o último na UBS), com duração de duas horas e participação dos profissionais da unidade, da residência em saúde do idoso do HMOB e da comunidade, contemplando as seguintes categorias profissionais: fisioterapia, farmácia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, enfermagem, serviço social, profissional de educação física e técnico em saúde bucal.

No primeiro encontro, foi realizada a Oficina de Memória na qual cada participante elaborou um cartaz com o tema “Minha vida... Minhas memórias...” por meio de escrita, desenhos e colagens com objetivo de promover a reflexão e resgate de lembranças e histórias de vida. O segundo encontro foi momento de realização de uma roda de conversa sobre direitos da pessoa idosa, com base nas regulamentações vigentes, com participação efetiva dos idosos, esclarecendo dúvidas sobre aposentadoria e benefícios. No terceiro encontro, ocorreram as Oficinas de Saúde: oficina de nutrição; oficina de produção de sabonetes, com exploração sensorial de cores e cheiros; cuidados com saúde bucal; oficina de equilíbrio; vida saudável e oficina de música, trabalhando a interação social e percepção corporal. O encontro de encerramento foi realizado no CSCO com exposição por meio de um varal de memórias dos trabalhos produzidos na primeira oficina, prática de Dança Sênior e café com prosa e música com participação de cantores da comunidade.

Resultados

A atividade teve média de 30 participantes por encontro, provendo a saúde por meio do cuidado integral da população idosa, contando com a participação de nove categorias profissionais. A atenção integral só é alcançada quando o trabalho se torna interdisciplinar, sem fragmentação entre os saberes e as práticas (MOTTA; AGUIAR, 2007).

A orientação comunitária e a competência cultural são atributos derivados da Atenção Primária à Saúde, que identificam a função do contexto físico, econômico e cultural na atenção à saúde (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013). Os quatro encontros proporcionaram

conhecimento, cuidados em saúde, interação social, dos participantes entre si e com profissionais, desenvolvimento de sentidos, habilidades e inserção ativa dos usuários nas propostas ofertadas. O encerramento foi realizado na UBS, permitindo a participação dos outros profissionais da unidade, exposição e valorização dos trabalhos produzidos pelos idosos, incluindo varal de memórias e cartaz com fotos das Oficinas de Saúde. Atividades grupais proporcionam convivência que gera melhorias da saúde, autoestima e valorização da vida para os idosos (CALDEIRA, et al., 2012).

Conclusões

As ações e serviços da Atenção Primária à Saúde devem estimular a autonomia e a funcionalidade, proporcionando um envelhecimento ativo e com melhor qualidade de vida. Tal nível de atenção, ao apresentar um olhar ampliado no processo saúde e doença, ao possibilitar o diálogo com outros níveis de atenção, com outros setores e entre os profissionais, é ponto fundamental no cuidado integral da população idosa.

Referências Bibliográficas

- BRASIL, Ministério da Saúde (MS). *Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa*. Brasília: MS; 2006.
- CALDEIRA, S.; MERIGHI, M. A. B.; MUÑOZ, L. A.; JESUS, M. C. P.; DOMINGOS, S. R. F.; OLIVEIRA, D. M. O enfermeiro e o cuidado à mulher idosa: abordagem da fenomenologia social. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 889 -895, 2012.
- MORAES, C. L.; APRATTO JÚNIOR, P. C.; REICHENHEIM, M. E. Rompendo o silêncio e suas barreiras: um inquérito domiciliar sobre a violência doméstica contra idosos em área de abrangência do Programa Médico de Família de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, São Paulo, v. 24, n. 10, p. 2289 – 2300, 2008.
- MOTTA, L. B.; AGUIAR, A. C. Novas competências profissionais em saúde e o envelhecimento populacional brasileiro: integralidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 363 - 372, 2007.
- OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 66, n. esp., p. 158 - 164, 2013.
- VASCONCELOS, A. M. N.; GOMES, M. M. F. Transição demográfica: a experiência brasileira. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 21, n. 4, p. 539-48, 2012.
- WANDERBROOKE, A. C. N. S.; OJEDA, C. L. O. M. Significados de violência familiar contra o idoso na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2095 – 2103, 2012.